



INSTITUTO AMERICANO DAS CULTURAS ÍNDIAS DO BRASIL

CGC 33.487.091/0001-90

Fundado em 1989 – Filiado ao Fórum das ONG's ambientalistas

CARTA DENÚNCIA

Brasília, 03 de outubro de 2007.

Exmo. Sr.

Deputado LUIZ COUTO

DD. Presidente da Comissão de Direitos Humanos e Minorias
Brasília – DF

(Com cópia para os membros da Sub-Comissão Indígena e para Presidente da Frente Parlamentar Indígena)

Como representante e defensor dos direitos dos povos indígenas brasileiros, venho a público para denunciar irregularidades cometidas por membros da Coordenação Geral de Índios Isolados da Funai junto à comunidade indígena Zo'é no Pará. Documentos oficiais, matérias de jornais e revistas e informações de pessoas idôneas fazem-me crer que os Zo'é estão sendo explorados por essas pessoas e seus direitos estão sendo violados ao longo dos últimos anos.

Tomei conhecimento de que, no ano de 2000, o então, Exmo. Sr. Deputado Josué Bengtson, protocolou denúncia junto ao Ministério da Justiça (Ofício 208/JB) e ao Ministério Público Federal (Ofício 209/JB) (doc. 01,02) a respeito de sérias irregularidades praticadas por membros do então Departamento de Índios Isolados da Funai na Área Indígena Cuminapanema/Urucuriana, onde vive o referido povo.

O Ministério Público Federal, percebendo a gravidade das denúncias, abriu o Procedimento Administrativo No. 1.23.002.000139/2000-91 (doc. 03), mas até o momento as devidas providências não foram tomadas, porque as mesmas arbitrariedades continuam acontecendo. Segundo relatos de pessoas idôneas da cidade de Santarém e região, estrangeiros continuam entrando naquela área, filmando e vendendo as imagens dos índios, enquanto essa comunidade permanece sendo mantida sob um suposto isolamento que em nada contribui para o bem do povo, senão, possivelmente, para proveito de algumas pessoas. Inclusive, há indícios de que o Sr. Sidney Possuelo, exonerado da Funai em janeiro de 2006, continua tendo livre acesso a essa área.

Conforme tomei conhecimento, o Sr. João Carlos de Souza Lobato, denominado Chefe da Frente de Proteção Etno-ambiental, **tem imposto aos índios Zo'é, depois de 20 anos de contato, um extremo isolamento** no que diz respeito ao acesso dos Zo'é a bens e utensílios que em muito poderiam facilitar suas vidas, contrariando a vontade dessa comunidade. Segundo indígenas de outra etnia que têm visitado os seus patrícios, o Sr. João destruiu tudo o que os Zo'é ganharam dos servidores que atuaram naquela área antes dele e continua proibindo que eles tenham acesso aos mais simples objetos produzidos fora de sua comunidade. Isso está confirmado na matéria da revista "Super Interessante" de Julho de 2004, que diz:

"O indigenista João Lobato, atual chefe da Frente, chegou em 1996. Encontrou os índios vestidos e vivendo em função de um posto do governo. (...) Em primeiro lugar roupas foram queimadas e todos voltaram a andar nus como antes." (doc.04).

Esse índios, indignados com a essa situação, denunciaram verbalmente à Funai, mas as providências não foram tomadas para corrigir as arbitrariedades cometidas por essa pessoa naquela comunidade, pelo que, disseram: *"os Zo'é estão inconformados com esse sistema de opressão e pedem socorro, pois não sabem como reivindicar os seus direitos."*



INSTITUTO AMERICANO DAS CULTURAS ÍNDIAS DO BRASIL

CGC 33.487.091/0001-90

Fundado em 1989 - Filiado ao Fórum das ONG's ambientalistas

No entanto, conforme as informações recebidas, o Sr. João Lobato, em parceria com o Sr. Sidney Ferreira Possuelo (ex-diretor da Cordenação Geral de Índios), montou ali uma **super e luxuosa estrutura**, segundo ele, **com recursos de doações de pessoas que visitam as aldeias**. Porém, não se sabe ao certo quem é que de fato está investindo esses recursos ali e quais são os motivos de montar essa estrutura, enquanto impõem aos índios viverem em estado primitivo.

No entanto, o jornal "O Liberal" de 24/08/98, publicou matéria com a seguinte manchete: *"Equipes de TV da Europa e dos estados Unidos desembolsam até U\$200 mil pela imagem dos Zo'é."* (doc.05).

Também em "A Folha de São Paulo" em "matéria datada de 09/07/2000 consta um grande número de equipes de jornalismo que entraram na área e reproduziram imagens dos Zo'é e informações de como e para quem essas imagens foram pagas e o preço em que algumas delas estavam sendo vendidas (doc.06). Isso nos faz duvidar de que esses recursos são apenas resultantes de simples doações à comunidade.

Também fui informado de que foi construído numa das aldeias Zo'é um hospital com equipamentos de primeiro mundo e isto para uma etnia de pouco mais de 200 pessoas, quando a responsabilidade ao atendimento de saúde a essa população é da FUNASA, administrada pela Prefeitura de Santarém. Há informação também de que ele procura controlar até as atividades dos funcionários da FUNASA, como se fosse o "dono do lugar e das pessoas que lá vivem, atrapalhando a execução dos serviços de atendimento a essa população. Os relatórios de campo desses funcionários em 26/10/2000, encaminhado ao MPF em Santarém (doc. 07) mostram que:

"Chegando na comunidade indígena a equipe foi recebido pelo chefe de posto, João Carlos de Souza Lobato, onde ele alegou que nós não tínhamos autorização para entrar e permanecer no local (...) o mesmo alegou que não havia alojamento disponível porque no momento estava na área ou melhor na aldeia uma equipe de filmagem ocupando os alojamentos (doc. 08).

"Realizamos este trabalho de 25 a 27/08/200, período este muito corrido pois nos sentíamos pressionados quanto ao tempo estabelecido pelo chefe do posto indígena, não nos sentimos a vontade para realizarmos nosso trabalho pois Sr. João sempre opinava sobre o esquema a ser seguido pela equipe em campo (...) Com isso corremos o risco da má qualidade dos serviço (...).

O mesmo fez contato e marcou o retorno da equipe para Santarém as 13:00 hrs do dia 27/08/2000, quando que a programação de retornar para Santarém estabelecida na reunião seria no dia 29/08/2000, na terça feira." (doc.09)

Tomei conhecimento ainda, que esse funcionário tem á sua disposição, marceneiro para fabricar móveis de primeira linha e cozinheiros que preparam comida de primeira qualidade para os visitantes que ali chegam, o que para mim é claro indício de que a área indígena Cuminapanema/Urucuriana e o povo que ali vive têm sido transformados, de fato, num paraíso do eco-turismo "legalizado" pelo órgão indigenista brasileiro e sustentado sabe Deus por quem, mas às custas das vidas de um povo enganado e explorado.



INSTITUTO AMERICANO DAS CULTURAS ÍNDIAS DO BRASIL

CGC 33.487.091/0001-90

Fundado em 1989 - Filiado ao Fórum das ONG's ambientalistas

Através da Internet foi possível ter acesso a portarias da Funai e em apenas uma encontrei o nome desse cidadão, que se apresenta com chefe de posto, referindo-se a uma passagem paga pela Funai, mas a mesma o apontava como "Sem Cargo/DAS-3 (doc. 10). Isso parece ter uma relação direta com a declaração do Sr. Sidney Possuelo, ao jornal "Correio Brasiliense" em 24/01/2006, quando exonerado de suas funções na Funai, que diz: "Segundo sertanista, cerca de 70 % dos funcionários da Coordenação de Índios Isolados são pagos por ONGs." (doc.11)

Outro indício que me assusta é o de que nenhum documento oficial informa sobre os investimentos naquela área indígena e não há nenhum registro de vôo para aquela região nos arquivos da Infraero em Santerém. (doc.12), quando é notório e constante de várias reportagens e outras fontes de informação de que equipes de TV, pesquisadores, e gente de todo tipo tem visitado os Zo'é e sabe-se que o acesso ali só é feito por via aérea.

O Jornal "O impacto" de agosto de 1998 (doc. 13), aponta para possível prática de biopirataria na área e que os índios Waiwai, quando visitavam os Zo'é, foram mantidos em cárcere privado pelos funcionários ali presentes, porque havia uma equipe de estrangeiros no local.

Também no noticiário da Rede Globo, "Jornal Hoje" em abril 1998 foi apresentado o documentário sobre o filme "Amazon", em que a jornalista Eloísa Vilela declara:

"Mark é étno-botânico e estuda o uso de plantas medicinais em comunidades indígenas. No filme, faz o papel dele mesmo e apresenta a diversidade da vida na floresta. Conseguiu filmar a tribo Zoe, uma tribo que o governo brasileiro protege do contato com os brancos. (...) O documentário de 40 minutos mostra Mark Plotkin coletando plantas, anotando receitas dos pajés, registrando conhecimento milenar." (doc. 14)

É estranho também que os índios Zo'é permaneçam vinculados à Coordenação Geral de Índios Isolados e obrigados a viverem num primitivismo escravagista, depois de 20 anos de contato, principalmente, com a sociedade internacional. Se a Lei. 6001, que dispõe sobre o Estatuto do Índio, Art.4.º, define que os índios são considerados isolados: "Quando vivem em grupos desconhecidos ou de que se possuem poucos e vagos informes através de contatos eventuais com elementos da comunhão nacional." ... quais são os interesses dos membros desse Departamento em manter um grupo indígena debaixo de um falso status de isolados por tantos anos?

Diante de todo o acima exposto, solicito à Vossa Excelência, as medidas cabíveis para averiguar urgentemente e com profundidade o que está ocorrendo nessa Área Indígena e as devidas providências para que os direitos do povo Zo'é sejam respeitados.


DAVI TERENA
Presidente



INSTITUTO AMERICANO DAS CULTURAS ÍNDIAS DO BRASIL

CGC 33.487.091/0001-90

Fundado em 1989 – Filiado ao Fórum das ONG's ambientalistas

RELAÇÃO DE DOCUMENTOS

1. Ofício 208/00-JB;
2. Ofício 209/00-JB;
3. OF.PRM/STM/AIP/ 083/ 2000;
4. Como no Tempo de Cabral – Revista Super Interessante, Julho de 2004
5. Estrangeiros pagam para ver Zo'é - O Liberal de 24/08/98;
6. Funai abre contato com tribos isoladas – Folha de São Paulo, 09/07/2000;
7. OF.PRM/STM/Adiv/ 273/ 2000;
8. Relatório de trabalho (Ao Inspetor Geral Arnaldo Farias Alvarenga;
9. Relatório de trabalho (Do Inspetor Geral Arnaldo Farias Alvarenga);
10. Boletim da Funai - Passagens e Diárias;
11. Correio Brasiliense em 24/01/2006
12. Ofício da Infraero em Santarém;
13. Denúncia do índios Wai-Wai no Jornal "O Impacto" de 14.08.98
14. Transcrição da matéria do "Jornal Hoje" de 12/05/98.
15. Carta do Conselho de Pastores e Líderes de Santarém à Comissão da Amazônia em 19/07/97.
16. Declaração do Ministério Público Federal no Estado do Amapá sobre o Processo 1997.31.00.1717-4.
17. Carta de Dominique Gallois ao Sr. Sidney Possuelo apresentando uma "SINÓPSE RELATÓRIO CUMINAPANEMA" Projeto Inter-institucional para a área Cuminapanema de 17/04/81.
18. "Vídeo nãas Aldeias" in: Revista Tempo e Presença - julho/agosto de 1993.
19. Denúncia do índios Wai-Wai no Jornal "O Impacto" de 14.08.98
20. "Estrangeiros pagam para ver Zo'é" in: O Liberal de 24/08/98.
21. Relatório do Dr. Eugênio Scannavino de 18.08.98.
22. Depoimento do Sr. Manoel Ferreira de Oliveira à Polícia Federal em 05/09/98.
23. Depoimento do Sr. Walter Cavalcante Marinho à Polícia Federal em 02/09/98.
24. Transcrição da matéria do "Jornal Hoje" de 12/05/98.
25. Radiograma 070/ CB de 13/09/99.
26. Ofício N.º 17/MNTB/98 de 03/08/98.
27. Memo. 190/CGEP/98 de 19/05/98 e Memo. 15/FCB/98 de 22/05/98.
28. Reportagem do jornal "O Liberal" (Missão faz lobby para voltar aos Zo'é) em reação à possibilidade de visita dos missionários aos Zo'é 10/05/98.
29. Ofício N.º 212 Gab/ADR/BEL de 10/09/99.
30. Mandado de Prisão Preventiva do mateiro Manoel Ferreira de Oliveira em 13/10/99